



REPRESENTANTE COMERCIAL:

»»» UM GRANDE PERSONAGEM DA HISTÓRIA

A representação comercial é considerada uma das profissões mais antigas do mundo e de vital importância para a comercialização de produtos. Foi através do vendedor e mercador que nossos antepassados conheceram hábitos, costumes e a cultura de cada povo.

De acordo com antigos relatos, as pessoas com grande habilidade para vender já nasciam com esse dom. Tanto que na divisão da Índia Antiga, os vendedores formavam a mais poderosa sociedade de homens de negócios que existiu no passado. Até hoje, os libaneses, herdeiros étnicos dos fenícios, são reconhecidos em todo o mundo como vendedores excepcionais. Os árabes, invasores do Sul de Portugal e parte da Espanha disseminaram na região a prática.



**TRECHO DA OBRA DE
GOULART, JOSÉ ALÍPIO -
O MASCATE NO BRASIL**

VOCÊ SABIA?

Os fenícios foram um povo que formou uma civilização na região da Palestina, precisamente nas regiões onde hoje ficam o Líbano e parte da Síria e de Israel.

Esse povo ficou extremamente conhecido na Antiguidade por ter exímios comerciantes e navegadores

Com o crescimento das cidades-estado fenícias, um poderoso comércio desenvolveu-se naquela região. Os fenícios comercializavam mercadorias apreciadas por diferentes povos da Antiguidade, tais como objetos de vidro, joias, cerâmica, etc. No entanto, o produto mais apreciado dos fenícios era a tinta púrpura, que era extraída de um molusco existente no litoral fenício.

A fase caracterizada pelo sucesso do comércio marítimo dos fenícios iniciou-se a partir de 1500 a.C. e teve como auge o período entre 1200 a.C. e 800 a.C.



**TRECHO DA OBRA
DE HERM, GERARD -
A CIVILIZAÇÃO DOS
FENÍCIOS**



LEGADO FENÍCIO

A vocação comercial dos fenícios fez desse pequeno povo um grande elo entre as civilizações da Antiguidade. Podemos afirmar, segundo Masson-Oursel, que nenhum povo, antes dos Romanos, contribuiu tanto para que o Ocidente europeu participasse da cultura mediterrânea.

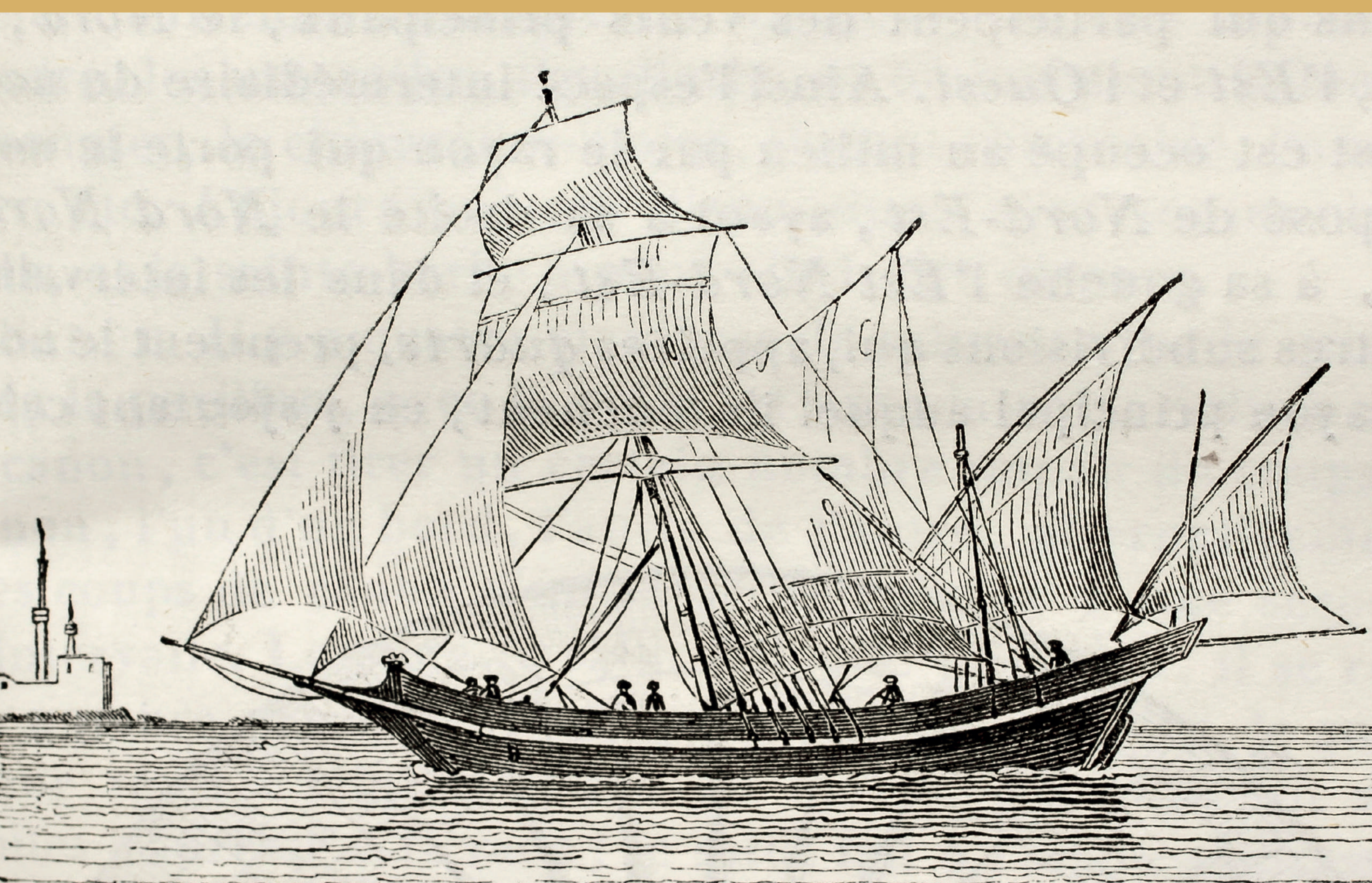


**TRECHO DA OBRA
DE HERM, GERARD -
A CIVILIZAÇÃO DOS
FENÍCIOS**

CURIOSIDADES



EXPANSÃO CULTURAL



Navegantes e comerciantes, os fenícios aperfeiçoaram a arte náutica e introduziram uma nova mentalidade em povos distantes, através da venda dos produtos de sua indústria ou da indústria de outras regiões. Produtos esses intimamente relacionados com a elevação do nível de vida material; o comércio fenício levou o conforto, o bem-estar a povos das mais diferentes raças e regiões do Mundo Antigo.

A **REPRESENTAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL**

No Brasil antigo, encontramos as figuras do mascate, do tropeiro e do regatão, precursores do representante comercial atual. Estes desbravadores constituíram elementos fundamentais na penetração e ocupação do País. São considerados, até meados do século XIX, como os principais responsáveis pela circulação de bens entre as cidades da costa e do interior. **A eles devemos, em grande parte, a unidade nacional.**



**TRECHO DA OBRA DE
GOULART, JOSÉ ALÍPIO -
O MASCATE NO BRASIL**





Precursor do caixeiro-viajante, o mascate percorria o território brasileiro carregando mercadorias pelo País. Foi um agente introdutor do progresso e propagador de civilização.

Os mascates eram solitários, indiferentes às distâncias e aos perigos, dormiam ao relento, comendo do próprio farnel, familiarizados com os caminhos e estradas que habitualmente percorriam.

Outra figura importante, o tropeiro, era considerado o “bandeirante do comércio” e se destaca na febre do ouro e o apogeu da economia mineira, no século XVII.



Considerado o mascate fluvial da Amazônia, o regatão, característico da região até hoje, percorre em seu barco rios e lagos, parando, de lugar em lugar, para comerciar e praticar o escambo.



**TRECHO DA OBRA DE
GOULART, JOSÉ ALÍPIO -
O MASCATE NO BRASIL**



MASCATE VENDIA ATÉ CONDECORAÇÕES

O mascate foi, ao seu tempo, um divulgador de progresso, de acontecimentos, propiciando a disseminação de cultura e de civilização para as pequenas cidades, vilas e vilarejos do interior do Brasil, que visitava nas suas perambulações comerciais.

O baú do mascate era uma verdadeira feira ambulante, levava de tudo que se podia imaginar, no quase limitado campo deste tipo de comércio.

A grande maioria dos novatos na mascateação iniciativa, geralmente sozinho, trazendo eles mesmos às costas os baús. Andando pelas ruas, com o corpo vergado para frente, alertando a freguesia para a sua presença, fazendo uso da vara de medir pano, dobrada ao meio, batendo com uma metade na outra fazendo o seu tec-tec característico.

Ele empreendia jornadas de meses, sem destino pré-determinado, mas com objetivo certo. Muitas vilas do interior brasileiro, e mesmo cidades, algumas até importantes, tiveram suas origens ou seu desenvolvimento ligados aos mascates.

ORIGEM DA PALAVRA “MASCATE”

O vocábulo “mascate” era empregado em Portugal. Conta a história, que os portugueses, auxiliados pelos libaneses cristãos, tomaram a cidade de Mascate, localizada na Arábia, porto situado na costa sul do Golfo de Omã, no ano de 1507, conservando a mesma até o ano de 1658. Os portugueses que seguiam para aquela cidade árabe levaram mercadorias, para ali fazerem a troca ou barganha e, quando voltavam a Portugal, eram chamados de “mascates”.



**TRECHO DA OBRA DE
GOULART, JOSÉ ALÍPIO -
O MASCATE NO BRASIL**



Nome: O Mascate do bairro do Riachuelo

Data de Inauguração: Mar/1996

Autor: Honório Peçanha

Fundição/Atelier: Zani Fundição Artística E Metalúrgica Ltda.

Propriedade: Pública

Tombamento:

Ano do tombamento:

Descrição:

Réplica da escultura de um homem com alegorias, uma amostra de tecido num braço, e com a outra mão abrindo um baú de mercadorias. É uma homenagem do SENAC ao pioneiro do comércio no Brasil. É uma reprodução do original realizado em 1964.

Arquivos consultados

Gerência de Monumentos e Chafarizes da Secretaria Municipal de Conservação e Serviços Públicos da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.

Arquivo Geral da Cidade do Rio de Janeiro.

Fontes: 'Monumentos do Rio (Secretaria Municipal de Obras 1983)', Hemeroteca da Biblioteca Nacional e Página Honório Peçanha no Facebook - <https://www.facebook.com/HonorioPecanha>.



CURIOSIDADE

Construir uma carreira com mais de 50 anos em qualquer profissão é um feito admirável, em uma área dinâmica e competitiva como a representação comercial então, é um marco a ser celebrado com orgulho.

Os profissionais que atingem esse patamar conquistam o reconhecimento da categoria, simbolizado por meio do Troféu O Mascate.

A escultura é uma criação do artista plástico pernambucano Genézio Gomes e retrata a imagem do mascate.

A escultura bem como o uso da imagem pertence ao SIRCOPE - Sindicato dos Representantes Comerciais e Empresas de Representações Comerciais de Pernambuco.



**HOMENAGEM FEITA
ATRAVÉS DA COMISSÃO
DE HONRARIA DO
CORE-SP, CONFORME
RESOLUÇÃO 03/2020**



CAIXEIRO-VIAJANTE:

»»» ELO VITAL ENTRE INDÚSTRIA, COMÉRCIO E CONSUMO

Frederich March, na Broadway e nas telas do mundo, e Jaime Costa, nos palcos brasileiros, deram a vida a um dos mais pungentes personagens do dramaturgo norte-americano, Arthur Miller, em “A morte do Caixeiro-Viajante”. Já a crônica brasileira registra o lado pitoresco desse vendedor sem residência fixa, sendo muitas as páginas de nossa literatura dedicadas às histórias dos viajantes.

Duas diferenças fundamentais distinguiam o caixeiro-viajante do mascate: o caixeiro-viajante era um empregado, normalmente recebendo comissões sobre as vendas, um “tirador de pedido”, ou seja, vendia aquilo que seria entregue depois. O mascate era um comerciante autônomo e ia desfazendo-se do seu estoque à medida que os seus artigos fossem vendidos.

Até um passado bem recente, com os meios de comunicação ainda obsoletos, o caixeiro-viajante foi um elo vital na integração dos mundos da indústria, do comércio e do consumo. Os produtos e artigos, necessários ou supérfluos, chegaram aos mais diferentes e distantes mercados pelo trabalho avançado desse “tirador de pedido”.

A modernidade da Discagem Direta à Distância, do telefax e do computador, e de novos canais de vendas, aliadas às facilidades bancárias de cobrança e pagamento, não colocaram fim nesta importante atividade, que se vem adaptando aos novos tempos.



**TRECHO DA OBRA DE
GOULART, JOSÉ ALÍPIO -
O MASCATE NO BRASIL**

“O CAIXEIRO VIAJANTE” DOMENICO CALABRONE



**“O CAIXEIRO VIAJANTE”
DOMENICO CALABRONE**
- ESCULTURA EM BRONZE
- MUSEU DE ARTE DO
PARLAMENTO DE SÃO PAULO.

A obra de arte foi doada pela Federação do Comércio do Estado de São Paulo, representada na solenidade por seu presidente, Abram Szajman.

Abram Szajman afirmou que o escultor elaborou seis reproduções da obra Caixeiro e que uma delas se encontra na entrada do prédio da Federação do Comércio. Para ele, foi uma honra quando o presidente Walter Feldman o consultou sobre a realização de uma homenagem ao comércio, pois os povos sempre se aproximaram através da figura do comerciante. “Ao doar esta escultura para o acervo do Legislativo, a Federação tem orgulho de participar das três dimensões de expressão do povo: trabalho, cultura e representação política.”



**TRECHO DA OBRA DE
GOULART, JOSÉ ALÍPIO -
O MASCATE NO BRASIL**

AGENTE INTRODUTOR
DO PROGRESSO E
PROPAGADOR DE
CIVILIZAÇÃO

INDIFERENTES ÀS
DISTÂNCIAS E AO
PERIGOS

FAMILIARIZADOS
COM OS CAMINHOS E
ESTRADAS

COM O PASSAR DO TEMPO, CARACTERÍSTICAS DO MASCATE, EM CONJUNTO COM AS CARACTERÍSTICAS DO CAIXEIRO VIAJANTE, FORMARAM A IDENTIDADE DO REPRESENTANTE COMERCIAL:

RECEBE COMISSÕES
SOBRE AS VENDAS,
VENDE AQUILO QUE SERÁ
ENTREGUE DEPOIS

ELO VITAL NA
INTEGRAÇÃO
DOS MUNDOS DA
INDÚSTRIA, DO
COMÉRCIO E DO
CONSUMO.



ESCREVA AQUI OUTRAS CARACTERÍSTICAS DO MASCATE E DO CAIXEIRO VIAJANTE QUE TÊM LIGAÇÃO COM A REPRESENTAÇÃO COMERCIAL

VERSOS E RIMAS E PELO BRASIL

... Já andei muitas cidades
Muitos comércios já visitei
Trago grandes novidades
Informações sempre levarei.

Deixo em casa a família
Mas fazer amigos é o que mais sei
Com minhas idas e vindas
Irmãos de estrada sempre conquistei.

Sou filho de caixeiro viajante
Sou vendedor, representante.
Estradeiro, sou andante,
Levo no peito

Orgulho pela profissão
Saudades de quem ficou
Trago no coração...

MÚSICA
CAIXEIRO VIAJANTE -
WILSON MOURA



VERSOS E RIMAS E PELO BRASIL

Vou caminhando
Minhas feridas vão secando
A cicatriz vai se fechando
É necessário prosseguir
A vida não pode parar
Sigo adiante,
Feito um caixeiro viajante
Na metamorfose constante
Porque nem tudo que se ama nessa
vida quando vem é pra ficar!

MÚSICA
CAIXEIRO VIAJANTE -
VINNY SANTA FÉ.



O PRIMEIRO PASSO PARA A REGULAMENTAÇÃO

O dia 1º de outubro foi declarado Dia Pan-americano dos Viajantes, Agentes e Representantes Comerciais, no Congresso Pan-americano de Viajantes, Agentes e Representantes do Comércio, realizado em Buenos Aires, entre 25 de setembro e 02 de outubro de 1937. Neste evento além de delegados pertencentes a diferentes organizações da Argentina, participaram representantes do Brasil, Chile, México e Uruguai, com a finalidade de analisar e intercambiar experiências das problemáticas trabalhistas da América Latina. A realização deste encontro contribuiu para fortalecer o avanço em direção a uma regulamentação legal para proteger e enaltecer o trabalho dos Representantes Comerciais.



ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.



GOLPE POLÍTICO-MILITAR DE 1964.

Por volta da década de 1950, os avanços da economia e do comércio no Brasil foram de grande importância com o primeiro plano de ação econômica no Brasil. O Plano de Metas que trouxe grande benefício para a indústria e comércio do país. Porém, na década de 60, o processo de industrialização por substituição por importação entrou em crise pelo fato de que para continuar expandindo a indústria seria necessário passar a produzir aqui, produtos que exigiam capitais e tecnologia que só poderiam ser fornecidos pelos países capitalistas avançados. Mas, como as forças políticas dominantes não eram fortes e muito menos confiáveis, o capital e a tecnologia foram negados ao Brasil, iniciando assim, uma crise que gerou condições para o golpe político-militar de 1964.

Mesmo diante deste cenário de crise e turbulência a classe dos representantes comerciais tornou-se muito importante e de grande influência nas relações comerciais, no sentido de que a sociedade atribuía o devido reconhecimento, devido justamente aos benefícios fornecidos ao comércio cada vez mais regulamentado. Com isso, legislou-se sobre este ramo, em pleno Regime Militar, a Lei nº 4.886/65, responsável pela regulamentação da profissão. Regulamentação esta, aprovada através do Ministério da Indústria e Comércio, que constituindo Comissão constante de representantes da Confederação Nacional da Indústria e da Confederação Nacional do Comércio, apresentou projeto oficial, que, aprovado pelo Congresso Nacional e sancionado pelo Presidente da República.



**ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.**

»» MOVIMENTO DA CATEGORIA PELO RECONHECIMENTO DA REPRESENTAÇÃO COMERCIAL NO BRASIL

Naquela época, inúmeras eram as dificuldades encontradas pelos representantes comerciais, que após anos de dedicação às indústrias para as quais trabalhavam, tinham seus serviços dispensados sem receberem qualquer importância a título de indenização. A categoria precisava ser regulamentada, o que sensibilizou, sobremaneira ao Dr. Plínio Affonso de Farias Mello que, idealizou a Lei nº 4.886/65 e não mediu esforços para reivindicar a regulamentação da profissão. Nessa empreitada, contou com a valiosa colaboração de diversas personalidades:

Dr. Adalberto Renaux – Participou ao lado do Dr. Plínio na elaboração do projeto de lei que originou a Lei nº 4.886/65. Mais tarde, tornou-se procurador-geral do Confere.

Paulo Rodrigues Alves – Era presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Município do Rio e fez parte do movimento para obter a regulamentação profissional da atividade.

Mário de Oliveira Brandão – Fundou a Câmara do Comércio dos Países Latino-Americanos e lutou pela aprovação do projeto de lei que regulamentou a atividade dos representantes comerciais.

Darly Alves Branco – Entre outros cargos, foi presidente da Federação da Agricultura do Estado do Rio de Janeiro e empenhou-se também na aprovação da Lei nº 4.886/65.

Rubens Requião – professor e advogado dedicado ao comercialismo.



**ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.**

DESAFIOS NA BUSCA PELA REGULAMENTAÇÃO

Defensores da Lei nº 4.886/65 no Congresso Nacional

Deputado Barbosa Lima Sobrinho
Autor do Projeto de Lei nº 2.794/61.

Senador Eurico Resende
Elaborou o Substitutivo nº 38/63.

O projeto foi aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, mas não recebeu a sanção presidencial, num primeiro momento. A presidência da República entendeu que o projeto de lei garantia aos representantes comerciais as mesmas vantagens que a Consolidação das Leis do Trabalho assegura ao trabalhador assalariado. A proposição não foi aceitável, entre outros motivos pela possibilidade de a representação comercial ser exercida por pessoas jurídicas.



ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.

EM 09 DE DEZEMBRO DE 1965 FOI PROMULGADA A LEI 4.886, REFERENTE A REGULAMENTAÇÃO DO REPRESENTANTE COMERCIAL, SANCIONADA PELO PRESIDENTE HUMBERTO DE ALENCAR CASTELO BRANCO, QUE LEGITIMA A ATIVIDADE E REGULAMENTA A CATEGORIA. EM 10 DE MARÇO DE 1966 FOI CRIADO A PRIMEIRA SEDE DO CONFERE-CONSELHO FEDERAL DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS.

A partir disso houve registros de plenárias, código de ética e disciplina e partiu-se do pressuposto do espírito de coletividade, marca registrada do sistema Confere/Cores.



**ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.**

TRECHO DO DISCURSO DO SENADOR EURICO REZENDE,

**PUBLICADA NO DIÁRIO
DO CONGRESSO DE 02 DE
DEZEMBRO DE 1965, PÁGINA
4498:**



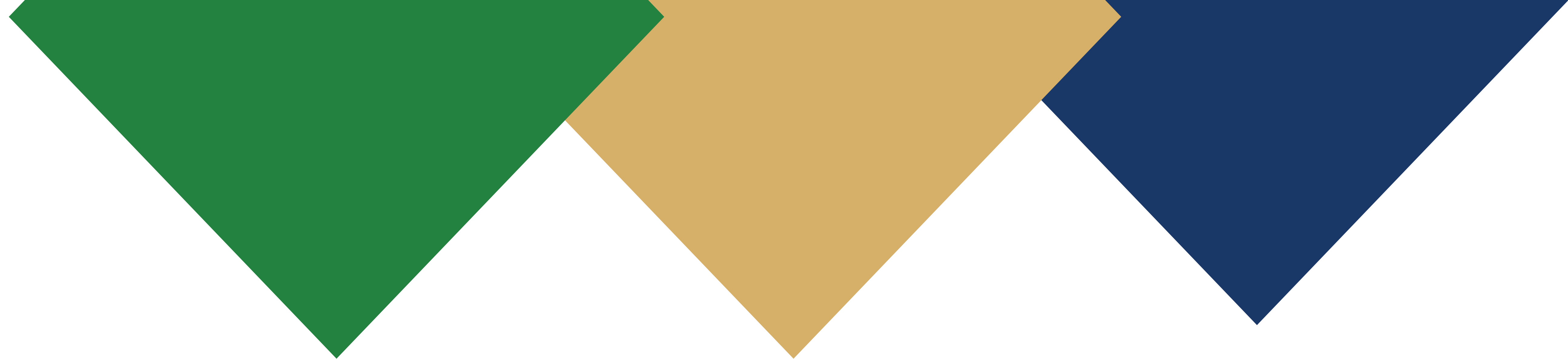
Há muitos anos, a iniciativa parlamentar vinha procurando obter a regulamentação das atividades dos Representantes Comerciais. O projeto iniciado na câmara dos deputados, foi à sanção do senhor Presidente da República. Sua excelência usando da prerrogativa constitucional, vetou o autógrafo legislativo. Prometeu, entretanto, que brevemente determinaria a realização de estudos visando à preparação de mensagem destinada ao Congresso Nacional, versando a mesma matéria.”

O compromisso presidencial foi celeremente cumprido. Com a votação, hoje, no Senado, o projeto vai à sanção. Encerra-se aqui uma luta, uma grande luta, uma imensa luta, muitos anos sustentada pela nobre e numerosa classe dos representantes comerciais.

Está, portanto, de parabéns o senhor Presidente da República, em cujo governo atendeu a esta justa reivindicação. A vitória é tanto mais expressiva quando se tem em vista que o projeto, concilia perfeitamente, os interesses da classe dos representantes comerciais e, o que é mais digno de menção, sob a égide do estímulo à produtividade e à comercialização. Versa, por via de consequência, matéria de relevante interesse público.



**ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS**



**DE ACORDO COM A
LEI Nº 4.886, DE 09 DE
DEZEMBRO DE 1965
COM AS ALTERAÇÕES
INTRODUZIDAS PELA
LEI Nº 8.420, DE 08 DE
MAIO DE 1992:**

Art. 1º - Exerce a representação comercial autônoma a pessoa jurídica ou a pessoa física, sem relação de emprego, que desempenha, em caráter não eventual por conta de uma ou mais pessoas, a mediação para a realização de negócios mercantis, agenciando propostas ou pedidos, para transmiti-los aos representados, praticando ou não atos relacionados com a execução dos negócios.

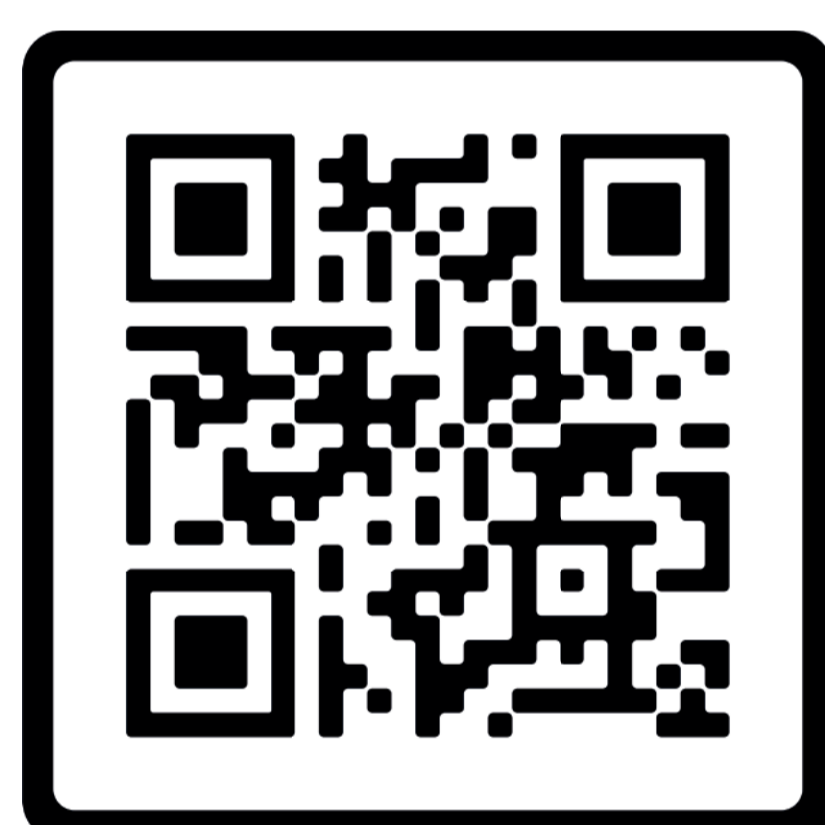


**ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.**

CURIOSIDADES

DESAFIOS ATUAIS E ATUAÇÃO DO SISTEMA CONFERE/ CORES

Desde o início da profissão regulamentada, tivemos projetos de Lei favoráveis e desfavoráveis à categoria, e a representatividade do Sistema Confere/Cores, nunca foi tão forte como nos últimos anos. Confira alguns destaques:



COMBATE AO PL 5761



***BUSCA PELA APROVAÇÃO
PLP 99/2022***



***BUSCA PELA APROVAÇÃO
PL 981/2019***



Fundação do Conselho Federal dos Representantes Comerciais

Em 10 de março de 1966, foi instalado o Confere, com sede na Avenida Rio Branco, nº 138. Posteriormente, alugou salas no Edifício Avenida Central, à Avenida Rio Branco, nº 156.

Na ocasião, Paulo Rodrigues Alves, que era presidente do Sindicato dos Representantes Comerciais do Município do Rio, presidente da Federação dos Agentes Autônomos do Comércio do Estado e integrante da diretoria da Confederação Nacional do Comércio, foi eleito presidente do Conselho Federal dos Representantes Comerciais.



**ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.**

ORIGEM DO SISTEMA CONFERE/CORES

20 de dezembro de 1965 – instalação do Core-RJ

A empresa de Paulo Rodrigues Alves, Sociedade do Comércio de Exportação e Importação LTDA, foi a primeira a registrar-se no Conselho Regional do Representantes Comerciais do Rio de Janeiro (Core-RJ), dia 22 de dezembro de 1965 e recebeu o registro nº 0001/1965.

Paulo Rodrigues Alves, primeiro presidente do Core-RJ



**ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.**



VEJA AQUI:
*CRONOLOGIA DA
FUNDAÇÃO DOS CORES*

2003

Em 24 de abril de 2003, o Sistema Confere/Cores sofreu a irreparável perda de Plínio Affonso de Farias Mello, patrono dos representantes comerciais.

***“O REPRESENTANTE
COMERCIAL É O
BANDEIRANTE
DO PROGRESSO
NACIONAL”***

Dr. Plínio Affonso de Farias Mello



COMENDA DR. PLÍNIO AFFONSO DE FARIAS MELLO

DO PROPÓSITO E DA CONSTITUIÇÃO DA
HONRARIA

Art. 1º - A HONRA AO MÉRITO EM REPRESENTAÇÃO COMERCIAL, constituída pela, outorgada pelo Sistema Confere/Cores, possui como objetivo laurear profissionais, colaboradores e personalidades que tenham se destacado e contribuído, direta ou indiretamente, na prestação de relevantes serviços para o desenvolvimento e a modernização da atividade de representação comercial e/ou dos órgãos que compõem o Sistema Confere/Cores.

Art. 2º - A Comenda será composta por Medalha e Diploma de Honra ao Mérito para condecorações de pessoas naturais e Diploma para condecoração de pessoa jurídica



CURIOSIDADES

REPRESENTANTES COMERCIAIS CELEBRAM 40 ANOS DE REGULAMENTAÇÃO DA PROFISSÃO EM 2005

Em dezembro de 2005, o Sistema Confere/Cores completou 40 anos. Para marcar a data, foi elaborado um selo postal comemorativo.

O selo foi produzido especialmente para ser utilizado nas correspondências do Sistema Confere/Cores, não sendo comercializado.

Na imagem, a figura do representante comercial está entre as engrenagens de uma máquina, o que simboliza a união entre a indústria e o comércio. A série teve tiragem de 5 mil exemplares.



O NOVO CONFERE

TRIÊNIO 2022/2025



Em Reunião Plenária, no dia 23 de março, no Windsor Guanabara Hotel, no Centro do Rio de Janeiro, foi realizada eleição e posse da nova Diretoria do Conselho Federal dos Representantes Comerciais (Confere), para o triênio 2022/2025.

Dos 24 Conselhos Regionais, 22 apoiaram a chapa única candidata ao pleito, “Renovação com Transparência”, que venceu com 92% dos votos.

Composição da nova Diretoria:

Diretor-Presidente: Archimedes Cavalcanti Júnior

(presidente do Core-PE)

Diretor-Tesoureiro: Sidney Fernandes Gutierrez

(presidente do Core-SP)

1º Diretor-Suplente: Hely Ricardo de Lima

(presidente do Core-PA)

**2º Diretor-Suplente: Francisco de Assis Philomeno
Gomes Júnior**

(presidente do Core-CE)



EM SEU DISCURSO, O PRESIDENTE ELEITO DESTACOU FOCO E PRIORIDADE NO REPRESENTANTE COMERCIAL:

“Foco no representante comercial, foco nas empresas de Representação Comercial, na profissão e nesta atividade econômica. Iremos nos aproximar da categoria que representamos, encurtar distâncias e nos tornar relevantes, destruir os muros, construir pontes para que possamos trafegar numa mesma pista – representantes comerciais e suas entidades representativas.”

**Diretor-Presidente do Confere:
Archimedes Cavalcanti Júnior**

**>>> ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA O
LIVRO DE MEMÓRIA 50 ANOS.**

CRIAÇÃO DO CORE-SP

Com a sanção da Lei nº 4.886, em dezembro de 1965, foi criado o Conselho Federal dos Representantes Comerciais - Confere, que se instalou na cidade do Rio de Janeiro, na data de em 10 de outubro de 1966, e, neste mesmo período instalou-se, também, o Core-SP.

Com o passar dos anos, mudanças ocorreram na vida do Core-SP:

- De 1965 a 1968 – Sede localizada na Rua 15 de Novembro 228, 14º andar;

- De 1968 a 1991 - Sede localizada na Av. Paulista, 1009, 8º e 9º andares;

- Atual - a partir de 1991, Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 613 - “Casa do Representante”.

A partir do reconhecimento legal da atividade, coube ao Sindicato da classe, à época, em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 23 de dezembro de 1965, a eleição da primeira diretoria do Core-SP.





TRECHO DO DISCURSO DE POSSE DO PRESIDENTE SIDNEY FERNANDES GUTIERREZ

“Hoje é um dia importante, não porque tomo posse como Presidente deste Conselho, e sim, porque vocês estão diante de um Representante Comercial”.

O que me trouxe até aqui foi o desejo de transformar a realidade da nossa categoria, e isso só é possível quando verdadeiramente vivenciamos a profissão e sabemos as dores e amores que ela nos proporciona.

Hoje, assumo um compromisso com os Representantes Comerciais que atuam no estado de São Paulo: Ética, transparência e renovação. Nesta diretoria não terá espaço para interesses singulares, o foco é 100% em resultados que vão impactar de modo real a vida dos profissionais da Representação Comercial.



Registro do encontro entre o deputado estadual Castello Branco (à esquerda); o Diretor-Presidente do Core-SP, Sidney Fernandes Gutierrez (no centro) e Bruno Zambelli (à direita).

Em reunião com a Diretoria e os Colaboradores do Conselho, o parlamentar discutiu o PL 597/2020, de sua autoria, que institui o Dia Estadual do Representante Comercial.

O Core-SP recebeu, na manhã de quarta-feira do dia 23 de setembro de 2023, a visita do deputado estadual Castello Branco (PSL) e de seus colegas Bruno Zambelli e Juliana Capitã Médica.

Na pauta do encontro, o representante do Legislativo paulista e o Diretor-Presidente do Conselho, Sidney Fernandes Gutierrez, conversaram a respeito do Projeto de Lei 597/2020 que institui o Dia Estadual do Representante Comercial, a ser celebrado em 1º de outubro, mesma data em que se comemora o Dia Pan- Americano da categoria profissional, desde 1937, em virtude do 1o Congresso Pan-Americano de Viajantes, Agentes e Representantes do Comércio na Argentina.

A data deve ser celebrada em todas as Unidades Federativas, lembrando que nosso Estado tem a economia mais movimentada de todo o país e da América Latina.

O RECONHECIMENTO ESTADUAL PERANTE À CATEGORIA:

*DATA SERÁ CELEBRADA
ANUALMENTE EM 1º DE
OUTUBRO.*

O governador João Dória (PSDB) assinou na quarta-feira (15/09/2021), a Lei nº17.407 que institui a criação do Dia Estadual do Representante Comercial, defendido pelos profissionais paulistas e discutido na Assembleia Legislativa de São Paulo, a partir da proposta do Deputado Estadual Castello Branco, apresentada à Casa no início de 2020.

O fato de o Projeto ter se tornado Lei é um sinônimo de reconhecimento aos esforços da categoria que movimenta a economia de 645 municípios paulistas.

“Esse sempre foi o desejo da atual diretoria do Core-SP, e saber que se tornou realidade nos deixa honrados. Um marco histórico para aqueles que levam a profissão de representação comercial com seriedade, ética e paixão.”, disse o Diretor-Presidente do Conselho, Sidney Fernandes Gutierrez.

OUTROS FATOS MARCANTES NO CORE-SP 2018 A 2023



MULHERES
NA DIRETORIA



PROGRAMA DE
INCENTIVOS



PARTICIPAÇÃO
EM FEIRAS



PROGRAMA DE
CAPACITAÇÃO

ATUAL DIRETORIA DO CORE-SP ELEITA PARA O TRIÊNIO 2022-2025



Pela primeira vez, desde a criação do Conselho, duas mulheres integram o quadro de conselheiros. Na foto, também presente o Diretor-Presidente do Confere.



COOPRA



IMPORTANTE NAS RELAÇÕES SOCIAIS

Passados os séculos, a figura do representante comercial ainda continua, cada vez mais, sendo essencial no desenvolvimento do comércio. É aquele profissional que se dedica, totalmente, a conquistar clientes, sendo indispensável para o sucesso de qualquer empresa de vendas.

Atualmente, este profissional assumiu a característica de verdadeiro comunicador. É ele que dissemina no mercado o perfil, as tendências e o compromisso institucional das empresas. É ele quem traz do mercado informações que a empresa precisa para desenvolver seus produtos e serviços e, naturalmente, melhor satisfazer às necessidades dos seus clientes.



Em 2020, em um levantamento feito pelo LinkedIn, a respeito das 15 profissões que estarão em alta no país, a carreira de Representante Comercial ocupou a terceira posição, apresentando um crescimento de 34% em um período de quatro anos (de 2015 a 2019). Esses números também se confirmaram na prática. Já que, apenas no ano de 2022, o Sistema Confere/Cores realizou 42.744 novos registros profissionais.



Soluções que transformam a indústria?

TÁ NA MÃO!

“ Sou representante comercial e faço parte de uma geração de profissionais que viu na Representação Comercial mais oportunidades e perspectivas de alavancar a carreira. ”

Rosana Vieira – Representante Comercial há cinco anos em Salvador

confere.org.br @confereoficial

Confere
Conselho Federal dos Representantes Comerciais



**O SISTEMA CONFERE/
CORES LANÇA A
CAMPANHA DE
VALORIZAÇÃO
PROFISSIONAL
DE 2023.**

*CONHEÇA AQUI TODA A
CAMPANHA DE VALORIZAÇÃO
DO REPRESENTANTE
COMERCIAL, REALIZADA PELO
SISTEMA CONFERE/CORES:*



2020



2021



2022



2022 (CONFERE)



2023

SER REPRESENTANTE COMERCIAL NÃO É APENAS SER VENDEDOR. É SER UM ESPECIALISTA EM NEGOCIAÇÃO, UM LÍDER DE MERCADO. É QUEM ESTABELECE CONEXÕES ENTRE QUEM PRODUZ E QUEM COMPRA, E SE COMPROMETE COM A ENTREGA DE VALOR ENVOLVENDO O NEGÓCIO E O CLIENTE.

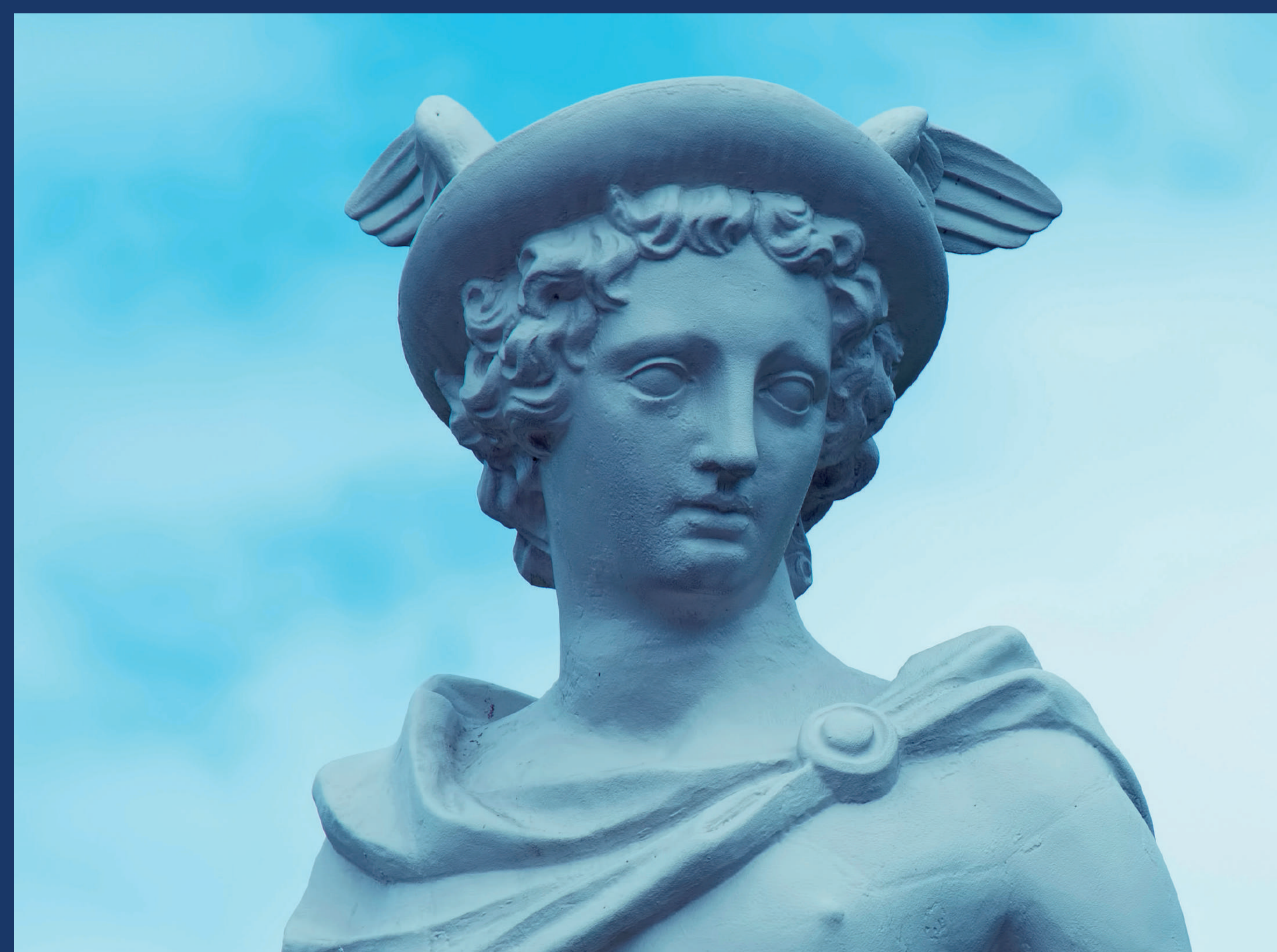
E PARA VOCÊ, O QUE É SER REPRESENTANTE COMERCIAL?

COOPRE

SÍMBOLOS DA PROFISSÃO

CONFORME A RESOLUÇÃO N.º. 398, DE 23 DE MARÇO DE 2006, SÃO SÍMBOLOS REPRESENTATIVOS DA PROFISSÃO DE REPRESENTANTE COMERCIAL:

A cabeça do Mercúrio, que, na mitologia grega, é considerado o deus dos comerciantes, mercadores e viajantes, pelo seu talento e arte de falar bem.



O astro cometa por ter o vocábulo na língua brasileira o mesmo significado que caixeiro-viajante, que deu origem à atividade de representação comercial.

A pedra para o anel dos representantes comerciais é a turmalina rosa.



ARQUIVOS DO CONFERE
MATERIAL CRIADO PARA
O LIVRO DE MEMÓRIA 50
ANOS.

O JURAMENTO DO REPRESENTANTE COMERCIAL

A RESOLUÇÃO N.º. 398, DE 23 DE MARÇO DE 2006, ESTABELECE AINDA O SEGUINTE TEXTO PARA O JURAMENTO DOS REPRESENTANTES COMERCIAIS GRADUADOS:

“Prometo, no exercício da profissão de Representante Comercial, respeitar as leis da República Federativa do Brasil, o nosso Código de Ética e Disciplina, as Resoluções do Conselho Federal e do Conselho Regional dos Representantes Comerciais. Prometo trabalhar com zelo, dedicação e honestidade para o desenvolvimento dos negócios mercantis do País e, no convívio com clientes e colegas, guardarei os segredos que me forem confiados ou revelados, que terei como preceito de honra e dignidade. Nunca me servirei da profissão para corromper os costumes ou favorecer a fraude. Cumprindo este juramento solene, desejo gozar de boa reputação entre os homens e a comunidade em que trabalho, para minha felicidade, de minha família e de minha Pátria”.

CONF



FONTES E ARQUIVOS CONSULTADOS

GOULART, José Alípio. O Mascate no Brasil.

HERM, Gerard. A Civilização dos Fenícios.

ALMEIDA, Mário. O Comércio no Brasil. Biblioteca da ACRJ.

SERVIÇO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO – CNC.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DO COMÉRCIO. Arquivos.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO SENAC. Arquivos.

CONFERE. Material criado para o livro de memória 50 anos.

GERÊNCIA DE MONUMENTOS E CHAFARIZES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE CONSERVAÇÃO E SERVIÇOS PÚBLICOS DA PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

ARQUIVO GERAL DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO.

Materiais musicais enviados pelos compositores e disponíveis no YouTube.

MARIZY, Emanuelle. Material elaborado pela funcionária Emanuelle Marizy, assessora da presidência.

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS. Monumentos do Rio (1983). Hemeroteca da Biblioteca Nacional e Página Honório Peçanha no Facebook



Core-SP

Conselho Regional dos
Representantes Comerciais
no Estado de São Paulo